



Artur Condé
Presidente do Colégio
de Especialidade de ORL
da Ordem dos Médicos

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

Estamos no bom caminho!

Tal como no ditado popular que nos diz, “a união faz a força”, também a Otorrinolaringologia Portuguesa, mostrou a sua união e vitalidade, no último Congresso da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia realizado em Viana do Castelo, ao concertarmos os nossos esforços com a Direcção da SPORL, numa estratégia que visa a alteração do nome da nossa especialidade.

Só assim, com esta atitude de compromisso e abertura, poderemos atingir os nossos objectivos comuns, que são certamente os de todos os médicos Otorrinolaringologistas Portugueses, e que visam somente, a qualificação da nossa especialidade e a melhoria da formação dos futuros médicos especialistas.

Se com facilidade pudemos fazê-lo na nossa Sociedade, que doravante se denominará Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço, o mesmo já não acontecerá, no âmbito da Ordem dos Médicos. E é por isso, que nos devemos unir nessa vontade colectiva, expressando-a com o vigor que a razão nos confere neste nosso propósito.

Não queremos como sempre dissemos, retirar competências ou desqualificar quem quer que seja, mas também não podemos permitir, que a nossa legítima vontade, assente no que é a história e a actividade diária da Otorrinolaringologia, seja ocultada, por razões mal fundamentadas, e sustentadas em premissas de muito duvidosa validade.

Em 3 de Maio de 2014, na Assembleia Geral do Colégio

realizada durante o 61^º Congresso da SPORL, foi aprovada por unanimidade, uma proposta da Direcção, para associar a Cirurgia da Cabeça e Pescoço, à denominação da nossa especialidade. Esta nossa intenção, foi transmitida aos órgãos próprios da Ordem dos Médicos, que por oposição doutras especialidades não pôde ser aprovada.

Infelizmente para a nossa profissão, ainda há quem tenha na sua actividade uma postura intelectual quase medieva, privilegiando a sua afirmação, numa estratégia de conquista territorial, afastando outros que eventualmente lhe poderão invadir o seu chão sagrado.

Esta atitude cinzenta, pequena e muito pouco inteligente, em detrimento de uma afirmação pela via da diferenciação técnica e científica, mais condizente com os tempos em que vivemos, leva sempre à estagnação dos próprios, pois a energia que consumirão em lutas estéreis e inconsequentes, faltará no futuro, para o desenvolvimento da sua própria valorização profissional.

Nada de novo que não conheçamos do nosso dia-a-dia como cidadãos e profissionais médicos, pois até na nossa vivência hospitalar onde como na sociedade em geral, por artes de persuasão ou outras, vemos alguns que muito conseguem, e outros, que por não utilizarem essas artes, pouco têm.

Daí que a congregação de esforços entre as Direcções da SPORL e do Colégio de Otorrinolaringologia, com a mudança de nome da Sociedade e a elaboração de um abaixo assinado, seja um passo importante para demonstrar

a nossa genuína intensão de não desistirmos de lutar pelo que nos é devido.

Uma vez mais, quero também agradecer publicamente à Comissão Organizadora do 64º Congresso Nacional da SPORL, as facilidades concedidas a esta Direcção para a realização da Assembleia Geral, que desde há alguns anos se vem efectivando neste formato, e se está a tornar um momento muito importante de contacto entre os médicos Otorrinolaringologistas com a Direcção do Colégio.

Nesta Assembleia muito concorrida e participada, foram tratados vários temas que estão na ordem do dia, e que vão requerer no futuro um envolvimento maior da nossa classe. Desde as questões da formação, à atribuição das capacidades formativas passando pela certificação da idoneidade, são temas que vão obrigar a uma participação mais abrangente das Direcções dos Serviços de Otorrinolaringologia Nacionais, no sentido de gerarmos consensos para actuações futuras.

Também as questões das competências, foram tratadas em duas áreas importantes da nossa especialidade, que são a otoneurologia e a apneia obstrutiva do sono.

Esperam-nos tempos de muito trabalho, que só poderá ser aliviado com a ajuda e colaboração de todos.

Artur Condé